

RELATÓRIO 2019 - 2026

Programa de Revitalização da Viticultura

Paranaense - REVITIS



1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Revitalização da Viticultura Paranaense vem apoiando a cadeia produtiva da cultura da uva no estado do Paraná, através do fortalecimento do setor produtivo, agroindustrial e turístico nas diferentes regiões do estado.

Baseado em quatro eixos (Produção, Agroindústria, Comercialização e Turismo) pretende-se melhorar as condições de toda a cadeia produtiva da uva e seus subprodutos, de forma que o agricultor possa ter mais segurança desde o plantio até a comercialização, criando condições para a revitalização e manutenção da área com cultivo da videira no Estado.

1.1 Origem:

Criado em 2019 pelo Governo do Estado do Paraná, é operacionalizado por meio do Sistema Estadual da Agricultura - SEAGRI, coordenado pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento - SEAB, com ações do Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR Paraná e Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR, contando com o apoio de instituições públicas e privadas, como Vinopar, universidades, cooperativas, FAEP, SENAR, SEBRAE, ALEP, SETU, FIEP, além de consultores da iniciativa privada.

1.2 Período de Execução:

Estão previstos recursos na Lei Orçamentária Anual - LOA do Parana desde 2019 até 2027, podendo ser prorrogado a partir do novo governo.

1.3 Importância Estratégica da Viticultura:

No mundo são produzidas cerca de 70 milhões de Toneladas de uva. O Brasil é responsável por pouco mais de 2% desse volume, sendo Pernambuco, Rio Grande do Sul, Bahia, São Paulo e Paraná os cinco estados com maior Valor Bruto de Produção VBP (SEAB/Deral - 2024).

ESTADO	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	VBP (Mil R\$)	% ÁREA	% PROD	% VBP
PERNAMBUCO	15.179	755.266	4.310.441	18,0	41,5	51,7
RIO GRANDE DO SUL	47.855	686.651	1.598.405	56,7	37,7	19,2
BAHIA	3.492	111.167	945.225	4,1	6,1	11,3
SÃO PAULO	8.860	158.923	875.746	10,5	8,7	10,5
PARANÁ	3.266	40.037	287.373	3,9	2,2	3,4
MINAS GERAIS	1.376	19.235	130.572	1,6	1,1	1,6
SANTA CATARINA	3.738	38.684	113.695	4,4	2,1	1,4
ESPIRITO SANTO	159	2.720	22.307	0,2	0,1	0,3
DISTRITO FEDERAL	57	1.425	18.240	0,1	0,1	0,2
GOIÁS	187	3.264	16.525	0,2	0,2	0,2
DEMAIS 09 ESTADOS	211	2.732	16.712	0,3	0,2	0,2
TOTAL	84.380	1.820.104	8.335.241	100,0	100,0	100,0

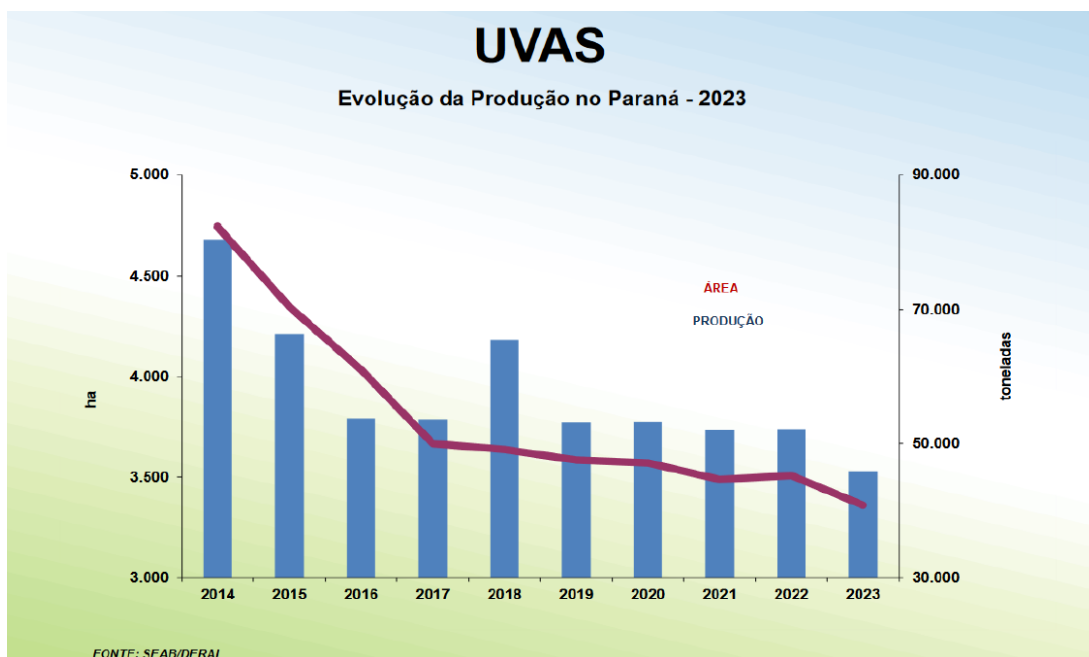
Fonte: IBGE; ELABORAÇÃO: SEAB/DERAL



A introdução da viticultura no Paraná deu-se pela tradição de imigrantes europeus no início do século XX, tendo chegado a seu auge nos anos 70.

Após esse período, o declínio da videira, causado principalmente pelo ataque da praga pérola-da-terra (*Eurhizococcus brasiliensis*), fez vários parreirais serem erradicados e a área de pomares de uva ser reduzida, chegando a de 4.500 ha no ano 2015.

Outros fatores, como a competição por áreas com a produção grãos, que tiveram ampliação do cultivo após a geada histórica de 1975, a mecanização das culturas agrícolas, competição com outros estados pelo mercado da uva de mesa, escassez de mão de obra e danos ocasionados por deriva de herbicidas hormonais utilizados em outras culturas, reduziram ainda mais a área paranaense com parreirais, chegando a cerca de 3.500 ha a partir de 2020.



Por outro lado, a partir do ano 2.000 os parreirais implantados adotaram novas tecnologias, com agricultura regenerativa, uso de produtos biológicos, novos porta-enxertos, utilização de novos cultivares sem semente para consumo in-natura, plantio de uvas européias destinadas a vinhos finos e uvas americanas e híbridas de alta produtividade para sucos e vinhos.

A indústria da cadeia produtiva da uva vem fazendo investimentos contínuos no setor, sendo que mais de 95% da matéria prima da indústria de suco de uva vem de outros estados produtores, permanecendo a demanda crescente, sem contar o mercado de uva in-natura, do vinho e de outros subprodutos da uva.

Neste sentido, o Programa REVITIS, lançado em 2019, vem incentivando o atendimento desta demanda por pequenos e médios produtores rurais paranaenses que, em pouca área, podem ter uma renda importante com a viticultura, aliados ao desenvolvimento de agroindústrias, associações, cooperativas, vinícolas e ao turismo rural.

2. OBJETIVOS DO PROGRAMA

2.1 Objetivo Geral:

Estabelecer e difundir bases técnicas, legais e econômicas para o desenvolvimento e revitalização da viticultura e da agroindústria vitícola no estado do Paraná.

2.2 Objetivos Específicos:

- Revitalizar a viticultura no Estado do Paraná;
- Promover expansão da área com o cultivo da videira no Estado;
- Coordenar a integração dos atores da cadeia produtiva da uva, visando o seu desenvolvimento de forma justa para todos;
- Estruturar a rede Estadual da pesquisa para a vitivinicultura;
- Promover a capacitação de técnicos e produtores em vitivinicultura;
- Fomentar a assistência técnica aos vitivinicultores Paranaenses;
- Fortalecimento da agroindústria vitícola;
- Incentivar a inserção da uva e seus derivados nos mercados institucionais;
- Estimular o consumo da uva e seus derivados;
- Fortalecimento dos polos vitícolas existentes, bem como a formação de novos, conforme características regionais;
- Impulsionar o turismo nas regiões produtoras de uva e de seus subprodutos;
- Criação da Câmara Setorial em Viticultura.

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

3.1 Instituições envolvidas:

Sistema SEAGRI: SEAB, IDR-Paraná e Adapar;

Outras Secretarias de Estado: SEFA e SETU;

Outros parceiros públicos: EMBRAPA, FAEP, FETAEP, SENAR, FIEP, SEBRAE, MAPA;

Instituições de ensino superior: UFPr, UEL, UEM, UTFPr, UNICENTRO, UNIOESTE

Outros parceiros privados: VINOPAR, Assistência Técnica privada, cooperativas do setor;

3.2 Grupo Gestor:

Representantes da SEAB/Deagro (coordenação técnica); SEAB/Deral; IDR-Paraná/Extensão; IDR-Paraná/Pesquisa; IDR-Paraná/Agroindústria; IDR-Paraná/Turismo; SETU; Vinopar e consultores da ATER Privada;

3.3 Modelo de atuação:

Com objetivos e planos de ação estabelecidos para cada eixo de ação no Documento Base do Programa, vem sendo executadas as etapas planejadas.

4. METODOLOGIA DE ATUAÇÃO

O Grupo Gestor, em reuniões presenciais ou por vídeo-chamada, encaminha as demandas mais urgentes, baseado nos Planos de Ação de cada eixo do programa.

Ações realizadas: projetos de fomento a grupo de agricultores familiares, assistência técnica, eventos para capacitação de produtores, reciclagem de corpo técnico, dias de campo, visitas a unidades de pesquisa, implantação de viveiro na Unidade de Pesquisa de Santa Tereza do Oeste para produção de varas de videira com qualidade e sanidade para renovação de parreirais, organização da rede de pesquisa em viticultura, organização das agroindústrias, promoção de feiras de produtores, auxílio no acesso a mercado, organização de caminhadas da natureza, rotas de enoturismo e turismo rural ligados a cultura da uva.

5. LINHA DO TEMPO DO PROGRAMA

2019

- Realização do II Festival VINOPAR do Vinho Paranaense no Museu Oscar Niemeyer - MON em Curitiba, de 19 a 20 de outubro, promovido pela Associação de Vitivinicultores do Paraná - VINOPAR, com a participação de cerca de 1.200 pessoas;
- Lançamento do Programa de Revitalização da Viticultura Paranaense - REVITIS pelo Governo do Estado em 26 de Novembro de 2019, em cerimônia no Palácio Iguaçu;
- Publicação da Resolução da SEAB 111/2019 em 28/11/2019 que estabelece o Programa de Revitalização da Viticultura Paranaense - REVITIS, com seu Grupo Gestor e competências;

2020

- Início da implantação do viveiro de material genético na Unidade de Pesquisa do IDR-Paraná, em Santa Tereza do Oeste;

2021

- Elaboração do Documento Base do Programa REVITIS, contemplando diagnóstico, objetivos, escopo, metas e normas básicas do programa, nos quatro eixos de trabalho: Produção, Agroindústria, Comercialização e Turismo;

2022

- Planejamento e assinatura de convênios junto a prefeituras municipais, com a finalidade de auxiliar grupos de agricultores familiares na implantação e/ou renovação de parreirais, além da aquisição de equipamentos destinados a produção e transformação da uva;
- A cidade de Bituruna é consagrada como Capital Paranaense do Vinho, tendo conquistado sua Indicação de Procedência para os vinhos da região, com destaque para a uva histórica cultivar Casca Dura, que recebeu atestado de qualidade conferido pelo INPI.

2023

- Início da implantação de projetos de fomento a grupo de agricultores familiares via convênio com prefeituras municipais;

2024

- Capacitação de 63 agrônomos e técnicos agrícolas com atuação na viticultura, pertencentes ao IDR Paraná , cooperativas, iniciativa privada e prefeituras, numa parceria SEAB / IDR-Paraná / SENAR / UFPr. Foi operacionalizada por meio de uma reunião presencial de três dias no Centro de Treinamento do SENAR em Ibioporã, além de vídeo-conferências e dias de campo durante o ano;
- Lançamento pela VINOPAR do Mapa do Enoturismo Paranaense;

2025

- Plena implantação de 42 projetos de fomento destinados a 444 agricultores familiares em 32 municípios do estado, via convênio com as prefeituras municipais. No total foram aplicados mais de oito milhões de reais;
- Consolidação do Festival VINOPAR do Vinho Paranaense, que na sua quinta edição reuniu 13 vinícolas no Museu Oscar Niemayer, em Curitiba, com a participação de mais de 1.500 pessoas, celebrando rótulos premiados em meio a um crescimento de mais de 30% no consumo da bebida na última década no país.
- Participação das vinícolas paranaenses na Feira de Sabores do Estado, realizada no Parque Barigui, em Curitiba.
- Viagem técnica à Itália, com participação de vinicultores paranaenses, técnicos da SEAB e SEBRAE, visitando cooperativas, consórcios gestores de áreas com Indicação Geográfica, viticultores, vinícolas além de fábricas de implementos e equipamentos;
- Criação de grupo no Whatsapp para informações diretas à ADAPAR sobre problemas com deriva de herbicidas em parreirais, contando com compartilhamento de fotos e posição geográfica dos eventos, auxiliando na agilidade do atendimento pela fiscalização;

- Inauguração da Rota Uva & Vinho Paraná com mapa digital de propriedades e agroindústrias que oferecem experiências de turismo, lançado com mais de 50 locais cadastrados;
- Realização do II Encontro Estadual de Sucos e Vinhos em Bituruna, com a participação de mais de 350 produtores e técnicos da cadeia produtiva da uva;
- Participação no Grupo Técnico da Câmara Setorial de Alimentos e Bebidas da FIEP.
- Implantação de área de pesquisa do NAPI INOVAVITIS em Bituruna, além de varias outras iniciativas da Rede de Pesquisa em Viticultura no estado;

6. RESULTADOS POR EIXO ESTRATÉGICO

6.1 Pesquisa e Inovação (Eixo Produção)

6.1.1 - Situação Inicial:

Em 2021 iniciamos reuniões com todos os profissionais que trabalham com pesquisa e extensão em vitivinicultura no Paraná, com o objetivo de reunir competências e estruturas a fim de revitalizar e ampliar essa atividade no Estado.

Em função das restrições provocadas pela pandemia COVID, todas as reuniões foram realizadas de forma remota (*on line*).

Através das reuniões foi possível realizar um levantamento sobre os gargalos tecnológicos para a produção da uva e do vinho no Estado. Os dados foram coletados para cada uma das mesorregiões (Metropolitana e Litoral, Centro, Centro Sul, Sudoeste, Oeste, Noroeste e Norte), através da participação dos extensionistas que trabalham com vitivinicultura.

Após o levantamento dos gargalos, constatou-se que muitos viticultores relataram produzir a muda em suas propriedades, visando diminuir os custos na implantação do pomar e principalmente pela dificuldade em encontrar viveiros credenciados no Estado. Porém ao serem questionados sobre a procedência do material propagativo, não sabiam sequer a cultivar copa ou porta-enxerto utilizada. Este material geralmente era repassado entre os produtores através de gerações, transportando com ele vírus e insetos, como a

'pérola da terra' (*Rizococus brasiliensis*), que causam queda de produtividade, e em muitos casos a perda total dos parreirais.

Ao adquirir mudas ou estacas de baixa qualidade, além da introdução de pragas e doenças, o viticultor está comprometendo o futuro do seu empreendimento, pois a muda é o alicerce do pomar. Além disso, também é importante conhecer as exigências edafoclimáticas de cada cultivar, o potencial produtivo e de qualidade, para que o produto colhido atenda às expectativas dos consumidores.

Diante disso, foi desenvolvido um projeto com o objetivo de implantar um Viveiro para material propagativo de videira, visando auxiliar o Programa REVITIS na promoção da Revitalização e Ampliação da Vitivinicultura Paranaense, através do fornecimento de material propagativo de videira com qualidade genética e fitossanitária.

Paralelo a isso, pesquisadores que atuaram nesse levantamento se uniram e criaram um grupo de pesquisa.

6.1.1 - Ações realizadas:

A - Viveiro de material propagativo

A implantação de um viveiro de material propagativo de videira com qualidade genética e fitossanitária, em área pertencente ao Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) teve por objetivo contribuir para a formação de pomares uniformes e produtivos, através da melhoria do padrão genético e fitossanitário das mudas produzidas.

Com a implantação do viveiro também foi possível fornecer material propagativo para a implantação de Unidades Referência e a produtores cadastrados no REVITIS, além de disponibilizar material propagativo, cultivares copa e porta-enxerto de videira, para a realização de pesquisas pela rede Paranaense de pesquisa em Viticultura.

Através de recursos recebidos pela SEAB e IDR-Paraná, foi possível realizar a reforma do laboratório para preparo e armazenamento das estacas de videira, compra e instalação do cultivo protegido e o preparo e implantação do campo de multiplicação de plantas matrizes, aquisição e instalação de cercamento do viveiro de propagação de mudas, o sistema de condução das plantas matriz de videiras e a irrigação por gotejamento do campo.

A área que abriga o pomar de plantas matrizes foi devidamente preparada (aração, gradagem, aplicação de calcário e gesso) no início de 2020, conforme resultados da análise de solo.

Posteriormente nos outros anos a área foi mantida com cobertura verde através da semeadura de mix de plantas de cobertura de verão e inverno.

Em 2021 iniciou-se a produção das mudas das plantas matrizes a para o campo de multiplicação, as estacas adquiridas da Embrapa/Canoinhas, foram enxertadas e colocadas no cultivo protegido para enraizamento.

O viveiro de multiplicação de material propagativo (Figura 1) contém 1.530 plantas matrizes de videira para a produção de estacas sendo as cultivares de copa Niagara Rosada, Niágara Branca, Concord, Concord e Clone 30, Lorena e Moscato e os porta enxerto IAC 766, IAC 572, Paulsen, 420 A, 043- 43 e 101-14 que são cultivares de domínio público, já registradas no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Todas as plantas possuem certificado de inscrição de planta fornecedora de material de propagação sem origem genética comprovada junto ao MAPA.

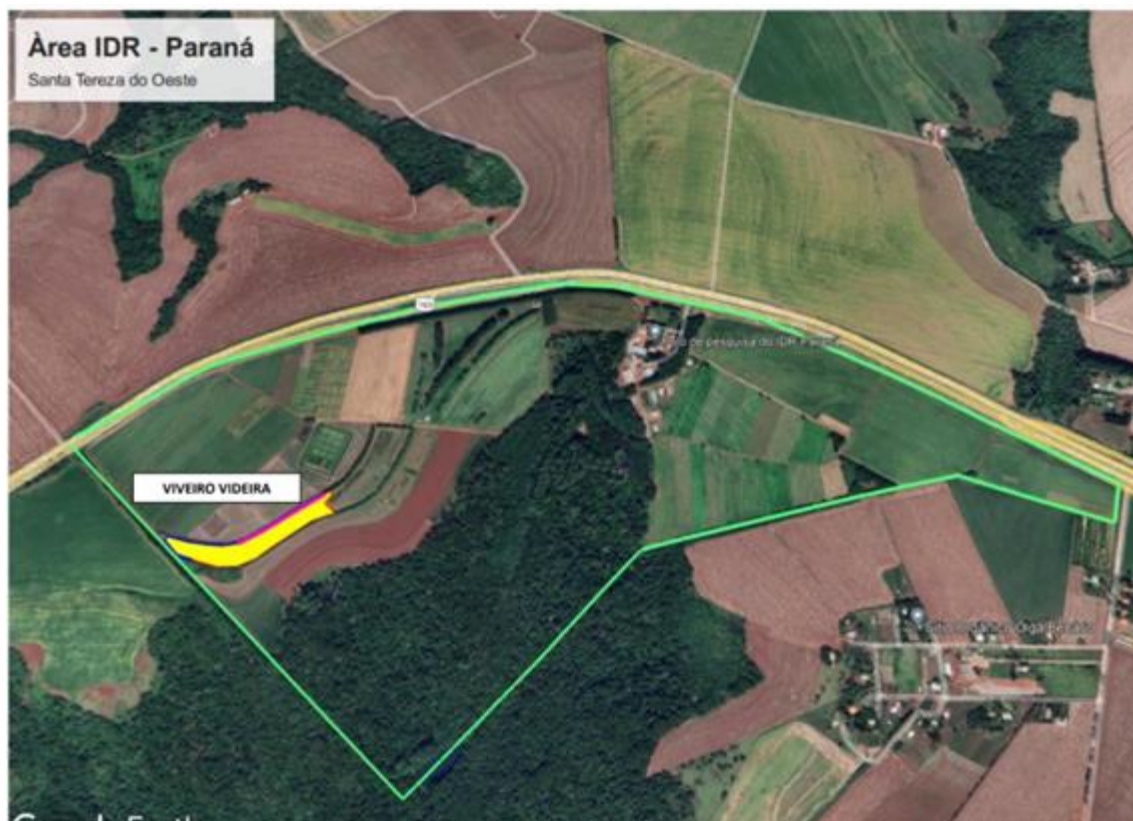


Figura 1. Croqui do viveiro.

Todos os anos, no mês de maio, são disponibilizados os formulários para solicitação das estacas (Figura 2) aos técnicos da extensão rural, os quais, juntamente com os produtores atendidos, fazem o preenchimento do mesmo e posteriormente enviam aos responsáveis pelo viveiro.




FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE RESERVA DE MATERIAL PROPAGATIVO – 2026
ENVIAR PARA O E-MAIL: revitisparana@gmail.com
ATE 29/05/2026.
PEDIDOS ENVIADOS APÓS ESSE PRAZO NÃO SERÃO RECEBIDOS.

1. IDENTIFICAÇÃO

DADOS DO TÉCNICO DO IDR-PARANÁ RESPONSÁVEL PELA SOLICITAÇÃO

NOME:	CPF:
TELEFONE:	E-MAIL:
UNIDADE:	

DADOS DO PRODUTOR QUE RECEBERÁ AS ESTACAS

NOME:	CPF:
TELEFONE:	E-MAIL:
CIDADE:	

PRODUTOR BENEFICIÁRIO PELO PROGRAMA REVITIS: () SIM () NÃO

BENEFÍCIO RECEBIDO: _____

ÁREA (ha) CULTIVADA COM VIDEIRA: _____ Nº TOTAL DE PLANTAS: _____

CULTIVARES PLANTADAS: _____

DESTINO DA PRODUÇÃO: _____

RECEBEU MATERIAL PROPAGATIVO EM ANOS ANTERIORES? () SIM () NÃO

QUANDO? () 2024 () 2025

2. INFORMAÇÕES CULTIVARES PORTA-ENXERTO

CULTIVARES DISPONÍVEIS	Quantidade de lotes solicitada pelo produtor	Entrega pelo IDR			
		Qtd.	Lote	Qtd.	Lote
101-14					
420-A					
IAC 766					
VR 043-43					
Pautsen 1103					
IAC 572					

O lote é composto por 100 estacas com 50 cm de comprimento, diâmetro entre 6 e 12 mm na base da estaca, com no mínimo 3-4 gemas por estaca.

PREVISÃO DE ENTREGA: julho/agosto 2026




3. INFORMAÇÕES CULTIVARES COPA

CULTIVARES DISPONÍVEIS	Quantidade de lotes solicitada pelo produtor	Quantidade de lotes confirmada pelo IDR
Concord		
Níagara branca		
Níagara rosada		
BRS Lorena		
Moscato Embrapa		

O lote é composto por 50 gemas, sendo as estacas padronizadas entre 50 a 100 cm de comprimento, diâmetro entre 6 e 12 mm.

PREVISÃO DE ENTREGA: julho/agosto 2026

4. ASSINATURAS

Nome:	Nome:
Assinatura:	Assinatura:
Data:	Data:

TÉCNICO RESPONSÁVEL **PRODUTOR SOLICITANTE**

5. ENTREGA DO MATERIAL NO POLO DE PESQUISA DE SANTA TEREZA DO OESTE

Data entrega do material: _____

OBS: _____

Entregue por:	Retirado por:
Assinatura:	Assinatura:

6. ENTREGA DO MATERIAL AO PRODUTOR

Data entrega do material: _____

Entregue por:	Nome do produtor:
Função:	
Assinatura:	Assinatura:

Figura 2. Formulário para solicitação de reserva de material propagativo.

No mês de junho as estacas de copa e porta-enxerto são coletadas, preparadas e armazenadas (Figura 3) de acordo com a PORTARIA Nº 174, DE 28 DE MAIO DE 1984 do MAPA.



Figura 3. A. Coleta das estacas; B. Padronização de comprimento e diâmetro; C. Hidratação; D. Embalagem; E. Armazenamento em câmara fria; F. Distribuição aos produtores.

Até o momento (agosto de 2026) foram produzidas 107.000 estacas de porta-enxerto e 58.380 gemas de cultivares copa. Todo material produzido é entregue aos técnicos da extensão rural do IDR-Paraná e de outras instituições que fazem parte do Programa Revitis, sendo de responsabilidade deles a orientação e acompanhamento da produção de mudas junto aos produtores cadastrados no Programa. Em torno de 200 produtores já foram beneficiados com o recebimento de material propagativo.

Todos os produtores que receberam material propagativo devem responder à um formulário a respeito da utilização das estacas (<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfujUrvmX9i-UQAO-En5LOHwwFg0MMJ0yw9n7ra5CUywYJxJQ/viewform>). Através dessas informações é possível fazer o acompanhamento e a evolução das novas áreas cultivadas.

Esses materiais além de servirem para o plantio de novas áreas, também serão utilizados como matriz multiplicadora para os produtores que produzem suas próprias mudas. Ressaltamos que a quantidade de estacas e gemas disponíveis aumentam

anualmente, devido a capacidade produtiva das plantas e pela ampliação gradativa da área do viveiro, tendo em vista o aumento da demanda de estacas e gemas pelos produtores. Pois conforme os resultados dos novos pomares são divulgados, novos produtores solicitam material aos técnicos da extensão e dessa forma conseguimos revitalizar e ampliar a vitivinicultura Paranaense, objetivo principal do PROGRAMA REVITIS.

B - Rede de pesquisa

Para o crescimento da produção de uvas, se faz necessária a modernização tecnológica dos cultivos e a adoção das inovações geradas pela pesquisa, para que os viticultores usufruam dos ganhos pelo aumento da produtividade e qualidade da uva, produzida em sistemas produtivos ambientalmente corretos e economicamente eficientes.

Somente com pesquisa será possível encontrar as soluções para os principais problemas que ocorrem no cultivo da videira, quer seja pelo desenvolvimento de novas tecnologias ou pela adaptação de tecnologias já existentes às condições específicas do nosso Estado.

É imprescindível trabalhar a vitivinicultura de acordo com as características edafoclimáticas locais, estabelecendo sistemas de cultivo adequados para cada região e destino da produção, de modo que o produtor possa explorar ao máximo o potencial produtivo do seu vinhedo, de forma sustentável, gerando renda e alimentos saudáveis.

A pesquisa torna-se muito eficiente quando ocorre em redes, com a articulação entre diversas instituições de ensino, pesquisa, extensão e empresas, que também podem interagir com outras instituições de pesquisas no país ou no exterior.

A fim de reunir todos os profissionais interessados no assunto e a partir daí elaborar propostas de pesquisas alinhadas aos gargalos tecnológicos da vitivinicultura Paranaense, foi criada uma rede de pesquisa que está oficializada no CNPq como o Grupo de Pesquisa RePPEViti - Rede Paranaense de Pesquisa em Vitivinicultura (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2482850211334579).

Com o objetivo de fortalecer a vitivinicultura no Estado, através de pesquisas que auxiliem os produtores e técnicos na solução dos principais gargalos tecnológicos da atividade. A rede congrega pesquisadores que atuam direta e indiretamente com a cultura

da videira, através de parcerias e convênios entre Estado, universidades e outras instituições, sejam elas públicas ou privadas.

Através da criação desta rede está sendo possível alinhar os trabalhos de pesquisa visando atender às demandas estaduais, bem como buscar recursos para a implementação dos trabalhos.

A Rede Paranaense de Pesquisa em Vitivinicultura é composta até o momento por mais de 50 pesquisadores, técnicos e estudantes paranaenses, que atuam no desenvolvimento de tecnologias para a produção e processamento da uva (Tabela 1).

Os pesquisadores atuam em diversas instituições públicas de ensino, pesquisa e extensão e empresas privadas. Fazem parte da rede de pesquisa as seguintes instituições: IDR-Paraná, Universidade Federal do Paraná, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Universidade Federal Fronteira Sul, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Estadual do Centro Oeste, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual de Maringá, Instituto Federal do Paraná, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Universidade Tuiuti do Paraná, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e Vinícola Legado.

A maioria dos pesquisadores da rede estão ligados a instituições de ensino, em nível de graduação e pós-graduação, e participam de outros grupos de pesquisa em suas áreas de especialidade, ampliando grandemente os recursos humanos envolvidos na pesquisa com vitivinicultura. Fazem parte das equipes de pesquisa alunos de graduação, que fazem estágios obrigatórios ou voluntários, trabalhos de conclusão de curso, bolsistas de iniciação científica ou extensão, também alunos de pós-graduação nos níveis de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

As instituições participantes da rede possuem infraestrutura que já vem sendo utilizada para as pesquisas que são desenvolvidas e estarão disponíveis para a execução dos Planos de Ação aqui propostos. São vários laboratórios de diversas áreas do conhecimento, como fitotecnia, fitopatologia, entomologia, pós-colheita, ecofisiologia e cultura de tecidos, equipados para a realização de análises e experimentos de acordo com suas especificidades.

Tabela 01. Relação dos pesquisadores, técnicos e estudantes integrantes da Rede Paranaense de Pesquisa em Vitivinicultura.

Mesorregião / Cidade	Nome	Instituição	Área de Atuação
Sudoeste/Pato Branco	Idemir Citadin	UTFPR	Fitotecnia Fisiologia Vegetal Melhoramento de plantas
Sudoeste/Pato Branco	Norma Kiyota	IDR-PARANÁ	Socioeconomia
Sudoeste/Pato Branco	Miguel Angelo Perondi	UTFPR	Socioeconomia
Sudoeste/Pato Branco	Joice Mari Assmann	IDR-PARANÁ	Fitotecnia Solos Transferência tecnologia
Sudoeste/Pato Branco	Elisangela Bellandi Loss	ASSESOAR	Fitotecnia Agroecologia Homeopatia
Sudoeste/Pato Branco	Andrea Becker	EMBRAPA	Fitotecnia Homeopatia Transferência Tecnologia
Sudoeste/Pato Branco	Lari Maroli	IDR-PARANÁ	Fitotecnia Extensão
Sudoeste/Dois Vizinhos	Gilmar Antônio Nava	UTFPR/UMIPTT	Fisiologia e manejo de fruteiras de clima temperado. Fisiologia pós-colheita e manuseio de produtos hortícolas
Sudoeste/Palmas	Paulo Mauricio	IFPR	Fitotecnia Fisiologia vegetal

	Centenaro Bueno		
Sudoeste/Palmas	Jeferson Benedetti Eilert	IDR-Paraná	Fitotecnia
Sudoeste/Palmas	Kely Priscila Lima	IFPR	Pós colheita
Sudoeste/Palmas	Diego Mattos Favero	IFPR	Pós colheita
Metropolitana/Curitiba	Luiz Antonio Biasi	UFPR	Fitotecnia Melhoramento Genético
Metropolitana/Curitiba	Marco Aurélio de Mello Machado	UFPR	Agroclimatologia
Metropolitana/Curitiba	Louise Larissa May De Mio	UFPR	Fitopatologia
Metropolitana/Curitiba	Renata Faier Calegario	UFPR	Virologia
Metropolitana/Curitiba	André Graf Júnior	UFPR	Fitopatologia
Metropolitana/Curitiba	Camila I. Zela	UFPR	Fitopatologia
Metropolitana/Curitiba	Helloisa Thomazi Kleina	UFPR	Fitopatologia

Metropolitana/Curitiba	Isabel Kroyzanovski	UFPR	Fitopatologia
Metropolitana/Curitiba	Lilian Amorim	ESALQ-USP	Fitopatologia
Metropolitana/Curitiba	Miguel Nosedá	UFPR	Bioquímica
Metropolitana/Curitiba	Francisco Marques	UFPR	Química
Metropolitana/Curitiba	Rilton de Freitas	UFPR	Eng Química
Metropolitana/Curitiba	Joatan Machado da Rosa	UFPR	Entomologia
Metropolitana/Curitiba	Ruy Inacio de Neiva de Carvalho	PUCPR	Fitotecnia Tecnologia no pomar
Metropolitana/Curitiba	Marcos Antonio Dolinski	UTP	Fitotecnia Solos
Metropolitana/Curitiba	Lais Gomes Adamuchio de Oliveira	IDR-Paraná	Fitotecnia
Metropolitana/Campo Largo	José Luiz Marcon Filho	Vinícola Legado	Fitotecnia Enologia
Metropolitana/Bocaiúva do Sul	Francelize Chiarotti	Autônoma	Fitotecnia
Norte/Londrina	Clandio Medeiros da Silva	IDR-PARANÁ	Melhoramento Genético

Norte/Londrina	Heverly Morais	IDR-PARANÁ	Agrometeorologia
Norte/Londrina	Pablo Ricardo Nitsche	IDR-PARANÁ	Agrometeorologia
Norte/Londrina	Luciano Soler	IDR-PARANÁ	Informática
Norte/Londrina	Rubia Molina	IDR-PARANÁ	Virologia
Norte/Londrina	Sérgio Ruffo Roberto	UEL	Fitotecnia Pós-colheita
Noroeste/Maringá	Dauri José Tessmann	UEM	Fitopatologia
Noroeste/Maringá	Denis Fernando Biffe	UEM	Fitotecnia
Noroeste/Maringá	Eduardo Agostinho dos Santos	IDR-PARANÁ	Fitotecnia
Noroeste/Maringá	Marcos André Collet	Autônomo	Produção Agroecológica
Noroeste/Marialva	Werner Genta	Autônomo	Fitotecnia
Centro Oriental/Ponta Grossa	Ricardo Antonio Ayub	UEPG	Fitotecnia Pós-colheita Biotecnologia
Centro Sul/Laranjeiras do Sul	Claudia Madruga de Lima	UFFS	Fitotecnia Pós-colheita Produção Orgânica
Centro/Guarapuava	Renato Vasconcelos Botelho	UNICENTRO	Fitotecnia Pós-colheita Produção Orgânica
Oeste/Santa Helena	Lilian Yukari Yamamoto	UTFPR	Propagação e Manejo e Fruteiras
Oeste/Santa Helena	Alessandra Matte	UTFPR	Sociologia Rural

Oeste/Santa Helena	Cintia Maria Teixeira Fialho	UTFPR	Biologia e Manejo de plantas Daninhas
Oeste/Palotina	Leidi Cecília Friedrich	UFPR	Físico-Química
Oeste/Palotina	Alessandro Jefferson Sato	UFPR	Fitotecnia Elaboração de sucos
Oeste/Cascavel	Alessandra Maria Detoni	IDR-PARANÁ	Fitotecnia
Oeste/Cascavel	Ronaldo Hojo	IDR-PARANÁ	Fitotecnia
Oeste/Cascavel	Karolline Marques da Silva	IDR-PARANÁ	Agroindústria
Oeste/Marechal Cândido Rondon	Fabíola Villa	UNIOESTE	Fitotecnia/Propagação e Manejo de Fruteiras
Oeste/Palotina	Augusto Vaghetti Luchese	UFPR	Fertilidade do solo e Adubação
Oeste/Palotina	Laércio Augusto Pivetta	UFPR	Fitotecnia e Sistemas de Produção
Oeste/Cascavel	Luiz Antônio Zanão Júnior	IDR-PARANÁ	Fertilidade do solo e Nutrição de Plantas
Oeste/Cascavel	Maritane Prior	UNIOESTE	Geoprocessamento
Oeste/Toledo	Solange Cottica	UTFPR	Análise de Alimentos

Visando fornecer soluções sustentáveis para a cadeia produtiva da uva, a Rede Paranaense de Pesquisa em Vitivinicultura elaborou 14 Planos de Ação de Pesquisa e Inovação, cujos resultados contribuirão para a Revitalização e Ampliação da Vitivinicultura no Paraná.

Os Planos de Ação apresentados constituem algumas das principais demandas de Pesquisa, necessários ao desenvolvimento de soluções e entrega de resultados à cadeia produtiva da uva.

A rede de pesquisa priorizou os Planos de Ação que tiveram alta adesão aos gargalos tecnológicos apresentados pelos Técnicos de Extensão Rural do IDR-Paraná, em evento *on line* realizado no dia 16 de abril de 2021.

Cada Plano de Ação está alinhado à no mínimo uma das diretrizes estratégicas do Sistema Estadual de Agricultura (SEAGRI) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SEAB) e, os resultados esperados estão correlacionados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) em sua Agenda 2030.

C - NAPI Inova Vitis

Um dos frutos do trabalho do Grupo de Pesquisa RePPeViti - Rede Paranaense de Pesquisa em Vitivinicultura, foi a elaboração do projeto para um Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação - NAPI Inova Vitis (Produção sustentável de uvas de mesa em sistemas de cultivo protegido e seleção de novas cultivares de uvas para o processamento industrial no Estado do Paraná (NAPI – *Inova Vitis*).

Custeado pela Fundação Araucária o NAPI objetiva: Inovar o sistema de produção de uvas de mesa do Paraná por meio da introdução da produção sustentável em sistemas de cultivo protegido, e determinar as estratégias para que esta tecnologia proteja os parreirais dos danos causados por deriva de herbicidas e minimize o uso de agrotóxicos na cultura; e Inovar o sistema de produção de uvas para o processamento industrial do Paraná a partir da introdução e seleção de novas cultivares de uvas finas e rústicas altamente produtivas e adaptadas ao agrossistema produzidas de forma sustentável.

Além dos experimentos executados, a equipe do NAPI Inova vitis também estabeleceu parceria com a Università Degli Studi Di Milano, Dipartimento di Scienze Agrarie e Ambientali - Produzione, Territorio, Agroenergia, através da pesquisadora brasileira residente na Itália, Dra. Cássia Linge da Silva.

A proposta do NAPI Inova Vitis, submetida à Fundação Araucária no âmbito do Programa Interconexões Paraná – Chamada Pública 03/2025, tem como objetivo internacionalizar o projeto com pesquisadores brasileiros sediados na Itália, sendo o trabalho baseado em um modelo inovador e sustentável de cultivo protegido de uvas de mesa e para processamento no estado do Paraná. Integrando tecnologias de ponta e

práticas agrícolas sustentáveis, o projeto visa aumentar a produtividade, reduzir os impactos ambientais e fortalecer a inserção do Paraná em redes globais de conhecimento.

Um dos principais diferenciais desta proposta é a parceria estratégica com a Profa. Dra. Cassia da Silva Linge, da Università degli Studi di Milano, Dipartimento di Scienze Agrarie e Ambientali - Produzione, Territorio, Agroenergia (Itália), pesquisadora brasileira e especialista na área de genética e produção de plantas frutíferas. Também será possível contar com a participação da Dra. Gabriella de Lorenzis, professora da UNIMI, que atua na viticultura.

A proposta prevê uma série de ações de intercâmbio científico e técnico entre Brasil e Itália, incluindo: bolsa de doutorado e pós-doutorado na Itália; visita técnica de articuladores do NAPI à Itália; e concessão de bolsa de Professor Visitante Especial para a Profa. Cassia da Silva Linge, pesquisadora brasileira sediada na Itália.

A articulação entre os pesquisadores e instituições visa promover inovação tecnológica, capacitação e a adoção de práticas agrícolas mais verdes, com impactos diretos na competitividade e sustentabilidade da viticultura no Paraná.

(Fonte: relatório da Dra. Alessandra Detoni, responsável pelo viveiro de material genético na Unidade de Pesquisa do IDR-Paraná, em Santa Tereza do Oeste)

6.2 Produção (Campo)

6.2.1 - Ações realizadas:

No ano de 2024, 63 técnicos do setor vitícola tiveram treinamento específico, destinado a atualização, partilha de experiências e conhecimento, numa parceria SEAB / IDR-Paraná / SENAR, com reunião presencial no Centro de Treinamento do SENAR em Ibiaporã, por vídeo-conferências e dias de campo;

Em 2025 foi criado de grupo de whatsapp para alerta em tempo real de problemas de deriva de herbicidas hormonais em videiras, onde são repassadas imagens e posição geográfica dos eventos diretamente à ADAPAR, que imadatamente providencia ação dos fiscais de campo;

Apoio ao Cadastro Nacional de Viticultores - SIVIBE, coordenado pela Embrapa Uva e Vinho, com a organização de palestras informativas nas principais regiões produtoras do estado

6.2.2 - Resultados alcançados:

42 projetos de fomento a grupo de agricultores familiares, com 444 produtores apoiados em 32 municípios, com o valor apoiado pelo Governo do Estado no montante de R\$ 8.281.361,90 e contra-partida das Prefeituras Municipais no valor de R\$ 739.633,90. (relação completa dos projetos está no anexo I)

6.3 Agroindústria

6.3.1 - Ações realizadas:

Integração com o MAPA visando buscar orientação e assistência técnica aos agroindustriais;

Ação da ADAPAR junto ao MAPA para trabalho conjunto na fiscalização de agroindústrias, com a contratação de um fiscal da Defesa Vegetal por Núcleo Regional da SEAB para atender esta demanda;

Participação da VINOPAR com um stand na Feira de Sabores de 2025 em Curitiba e na Expolondrina 2026, com exibição, degustação e venda de vinhos paranaenses;

Projetos foram apresentados pelas cooperativas ligadas à cadeia produtiva da uva projetos sao Programa Coopera, com apoio para estruturação das agroindústrias.

6.3.2 - Resultados alcançados:

A - Valores repassados por NR e Cooperativa para cada Termo de Fomento

No período de 2018 a 2024 foram repassados mais de 5 milhões de reais para 6 cooperativas em 4 NR distintos, sendo COAPROCOP e COMAFRUT as que mais receberam apoio financeiro.

NÚCLEO	SIGLA	TERMO DE FOMENTO	Total
Campo Mourão	COAPROCOP	007/2021	R\$ 390.000,00
	COAPROCOP	024/2020	R\$ 410.000,00
	COAPROCOP	035/2018	R\$ 412.666,60
	COAPROCOP	035/2024	R\$ 271.666,67
Francisco Beltrão	COOPERVIVE	032/2021	R\$ 500.698,00
	COPERVIN	036/2024	R\$ 718.569,51

	COPEVI	068/2022	R\$	250.000,00
	COPEVI	083/2020	R\$	398.261,00
Maringá	COMAFRUT	009/2024	R\$	430.068,16
	COMAFRUT	020/2020	R\$	416.510,00
	COMAFRUT	04 /2021	R\$	363.941,64
Pato Branco	COOPERSALES	027/2022	R\$	403.810,00
	COOPERSALES	090/2020	R\$	395.841,18
Total Geral			R\$	5.362.032,76

B - Objeto de cada parceria

Objeto de cada TF
COAPROCOR
007/2021
Implantação do Projeto “PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE UMA CÂMARA FRIA PARA AUMENTO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DO ESTOQUE DE POLPAS E FRUTAS CONGELADAS DA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DE PRODUTORES DE CORUMBATAÍ DO SUL E REGIÃO – COAPROCOR”, que apoiará Construção de uma câmara fria completa com antecâmara, acesso para expedição para aumento da capacidade de armazenamento da COAPROCOR
024/2020
“Aquisição de Veículos para Assistência Técnica e refrigerados para Melhoria Logística e Comercialização dos Produtos da Cooperativa”, que promoverá a estruturação e a logística de comercialização de polpas de frutas congeladas e frutas in natura pela Cooperativa e a prestação de assistência técnica aos cooperados, mediante a aquisição de 3 (três) veículos
035/2018

ESTRUTURAR A PRODUÇÃO DE MUDAS FRUTÍFERAS DA COOPERATIVA, AATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE VIVEIRO C/ 2.142M², PERMITINDO O AUMENTO DA PRODUÇÃO E QUALIDADE FITOSSANITÁRIA DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS

035/2024

CONSTRUÇÃO DE 2 BARRACÕES PARA RECEBIMENTO DA PRODUÇÃO, ARMAZENAMENTO DE TAMBORES E CAIXAS, CLASSIFICAÇÃO

COMAFRUT

009/2024

Implementação do Projeto de Negócio “Mercado da Agricultura Familiar, Turismo e Sustentabilidade da COMAFRUT” que consiste na aquisição e instalação de máquinas e equipamentos na unidade de processamento, aquisição de insumos biológicos, aparelhos de ar condicionado, Container riffer, refrigeradores e equipamentos de informática

020/2020

Realizar o “Projeto de Implantação de Paking House para Classificação de Produtos com Foco em Sustentabilidade e Produtividade”, que implantará uma unidade de classificação e embalagem de produtos da Cooperativa, mediante a aquisição de equipamento de captação de energia solar, veículo utilitário com baú isotérmico refrigerado e equipamentos para recepção, armazenagem, classificação, embalagem, para aprimorar a padronização e qualidade dos produtos para a comercialização, proporcionando melhores condições e oportunidades de negócios, gerando emprego e renda para os agricultores familiares e a sustentabilidade da cooperativa

04 /2021

Implantação do “Projeto de Negócio titulado: Aquisição de equipamentos para industrialização de suco de uva com tratamento enzimático”, que pela transferência de recursos financeiros apoiará a implantação de uma unidade para a industrialização do suco de uva, mediante a aquisição de máquinas e equipamentos industriais utilizadas no processamento da uva, e a aquisição de equipamento digital, aprimorando a agregação de valor no produto

COOPERSALES

027/2022

Implantação do projeto “MELHORIA E ADEQUAÇÃO NA PRODUÇÃO DO SUCO INTEGRAL DE UVA”, que pela transferência de recursos financeiros da Administração Pública e considerada contrapartida da OSC apoiará a estruturação a agroindústria de sucos da Cooperativa, através da aquisição dos equipamentos para o processamento do sucos

090/2020

Implantação do Projeto "Cooperativa vinícola São Francisco de Sales, melhoria e qualidade na produção de vinhos e suco de uva" que consistente em aperfeiçoar o processo produtivo da COOPERATIVA VINÍCOLA SÃO FRANCISCO DE SALES COOPERSALES, a estruturar a agroindústria da Cooperativa, visando a agregação de valor e o aumento da comercialização e consequentemente, melhoria na qualidade de vida e incremento de renda dos agricultores familiares, mediante a transferência de recursos para aquisição 01(uma) empilhadeira elétrica, 01 (uma) enchedora linear Gravimétrica automática, máquinas e equipamentos para o processamento de uva, equipamentos de proteção individual, embalagens e uniformes para a associação

COOPERVIVE

032/2021

Implantação do Projeto de Negócio titulado “FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO DE SUCO DE UVA ORGÂNICO E BIOSEGURANÇA ALIMENTAR NO SUDOESTE DO PARANÁ”, que apoiará a melhora da infraestrutura de produção e processamento de suco de uva integral orgânico, mediante a aquisição de máquinas e equipamentos industriais e agrícolas para agroindustrialização

COPERVIN

036/2024

Execução do Projeto “Suco 4.0” (COOPERA PARANÁ) mediante a aquisição de furgão utilitário, sistema fotovoltaico, maquinários agroindustriais e equipamentos de informática, visando fortalecer a cadeia de orgânicos, otimizar a eficiência operacional e gerar renda para a agricultura familiar.

COPEVI

068/2022

Aquisição e instalação de sistema de geração de energia solar, equipamentos de agroindustrialização, equipamento de armazenamento e transporte de produtos e equipamentos de informática, visando a agregação no valor dos produtos e a abertura de novos canais de comercialização

083/2020

“Projeto Indústria de Polpa de Fruta”, que com a transferência de recursos financeiros que considerada a contrapartida serão destinados ao apoio à implantação de uma agroindústria para processamento de frutas mediante a construção de barracão em alvenaria e a aquisição de máquinas e equipamentos industriais

(Fonte: Levantamento realizado por Sabrina Falco Lin - SEAB/DEAGRO)

6.4 Comercialização

6.4.1 - Ações realizadas:

Apoio a integração dos atores da cadeia produtiva da uva;

Apoio da Feira de Sabores com stand destinados à VINOPAR;

Apoio a realização de 4 edições do Festival VINOPAR do Vinho Paranaense ;

Experiências de harmonização do vinho com queijos paranaenses em exposições-feira como Agrishow, Expolondrina e Expoinga;

6.4.3 - Resultados alcançados:

Fortalecimento da Associação de Vitivinicultores do Paraná - VINOPAR , congregando hoje 18 vinícolas de todas as regiões do estado, além de produtores e técnicos do setor;.

Cadastramento de 56 locais com atrativos turísticos na Rota Uva & Vinho Paraná, com mapa digital disponível nas página do IDR-Paraná e da SEAB na internet.

6.5 Turismo

Cadastramento das propriedades, agroindústrias e comerciantes que oferecem serviços de turismo, verificadas com visitas coordenadas pelo do IDR/Turismo

6.5.3 - Resultados alcançados:

Lançamento do Mapa do Enoturismo Paranaense pela VINOPAR em 2023.

Inauguração, em 24/02/2026, da Rota Uva & Vinho Paraná, iniciando com mais de 50 participantes, contempla serviços de turismo, como degustações em vinícolas, “colha e pague” nas propriedades, gastronomia, harmonizações, visitas guiadas, entre outras experiências.

7. IMPACTOS DO PROGRAMA

7.1 - Impacto econômico

Em 2025 as uvas de mesa participaram com 64,6% dos volumes e as uvas para transformação agroindustrial - vinhos, sucos, geleias e derivados -, a parcela foi de 35,4% das vindimas. Os 32 municípios contemplados com recursos públicos do Programa representam 14,3% do Valor Bruto da Produção/VBP, 20,7% da produção e 25,7% da área com uvas no Paraná.

	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	VBP REAL	VBP NOMINAL	B/A* ÁREA %	B/A* PROD %	B/A* VBP REAL %	PREÇO MÉDIO REAL/KG
2018	834	11.007	59.601.596	35.622.457	#	#	#	5,41
2019	800	10.771	52.169.341	33.571.910	-4,1	-2,1	-12,5	4,84
2020	862	11.338	46.587.075	36.895.920	7,7	5,3	-10,7	4,11
2021	838	10.385	40.260.632	37.542.010	-2,8	-8,4	-13,6	3,88
2022	862	10.831	53.574.611	52.457.350	2,9	4,3	33,1	4,95
2023	829	8.535	38.431.170	36.395.460	-3,8	-21,2	-28,3	4,50
2024	858	9.214	47.692.316	48.266.690	3,5	8,0	24,1	5,18
2025	820	10.425	55.554.100	55.554.100	-4,4	13,1	16,5	5,33
2025/18 (%)	-1,7	-5,3	-6,8	56,0	#	#	#	4,56

Fonte: SEAB/DERAL

Deflator Base DEZ/25=100

Ao todo, estas localidades colheram 10,4 mil toneladas (T) em 820 hectares (ha), gerando uma renda bruta de R\$ 55,6 milhões. Para as Uvas de Mesa a presença do Revitis é de 8,5% nas superfícies cultivadas e 8,0% nas quantidades e no VBP, enquanto nas uvas com destinação ao processamento o programa abrange 46,5% dos espaços e 47,5 dos volumes e VBP.

A concentração nas uvas para processamento indica um direcionamento da política pública para alavancar atividades que possibilitem a agregação de valor aos produtos finais e as rendas não agrícolas, como no fortalecimento do Turismo Rural, pois para a fruta fresca os valores obtidos são superiores. Da área total, 149 ha são de uvas de mesa e 672 ha de uvas agroindustriais.

No período do Programa REVITIS, a área teve uma ligeira redução de 1,7%, com a adequação dos parreirais contemplados a passarem por replantios visando a adoção das técnicas preconizadas no escopo do programa e da assistência técnica oficial (IDR); as colheitas passaram de 11,0 mil T para 10,4 mil T, baixando 5,3%, enquanto VBP real (descontando a inflação) acompanhando em um numerário de 6,8% aquém, por sua vez o Valor Bruto nominal apresentou uma evolução de 56,0%, nos 33 municípios beneficiados com projetos de fomento.

Destaca-se que em 17 localidades as produtividades (produção/área) obtiveram expressiva elevação, com destaque para Mato Rico, onde em 2018 o rendimento médio foi de 4.667 kg/ha e em 2025 alçou 9.600 kg/ha, uma elevação de 105,7% no índice. Sob a lente do VBP, 23 dos 33 municípios, isto é, 69,7% deles superaram a média no período analisado. (Fonte: Infore Técnico de Paulo Andrade - SEAB/DERAL)

7.2 - Impacto social

Criação de 42 grupos com 444 agricultores familiares com objetivos e capacitações ligadas à cadeia produtiva da uva;

Participação de mais de 1.500 produtores rurais em eventos, dias de campo e capacitações anualmente;

Participação de mais de 5.000 pessoas anualmente, ligadas ao comércio, consumo, produção, turismo, serviço e educação pertencentes a cadeia produtiva da uva.

7.3 - Impacto territorial

Hoje a ADAPAR faz a identificação geográfica de áreas comerciais de produção de uva, para a prevenção de problemas com deriva de herbicidas análogos a hormônios pulverizados em culturas vizinhas.

8. DESAFIOS ENFRENTADOS

Principais gargalos e limitações

- Convivência com culturas que utilizam herbicidas hormonais, com risco de deriva sobre as videiras, desestimulando novos investimentos na cultura;
- Carência de mão de obra qualificada para operações de manejo e colheita nos parreirais;
- Envelhecimento dos viticultores, necessitando incentivo e qualificação dos sucessores, visando agregação de valor via industrialização, turismo e serviços na propriedade aos consumidores;

9. LIÇÕES APRENDIDAS

A gestão compartilhada do Programa REVITIS, envolvendo todas as áreas envolvidas, inclusive representantes da iniciativa privada, mostrou-se muito produtivo e integrador, tendo formado uma equipe multi-disciplinar que deram origem à rede de pesquisa, grupos de comunicação de produtores, rotas de turismo, associações e integração de cooperativas do setor, com continuidade garantida, independente de incentivo governamental, com objetivos e conquistas comuns.

10. RECOMENDAÇÕES PARA CONTINUIDADE

A fruticultura como um todo, contemplando espécies de clima temperado e tropical, merecem um programa semelhante ao REVITIS, pois são culturas com retorno econômico em pequenas áreas, sendo opções para a agricultura familiar e de empresários com acesso a áreas restritas, possibilitando inclusive a manutenção de reservas naturais nas demais áreas das propriedades.

O formato de seleção dos agricultores familiares dos projetos de fomento, que era exercida pelos Conselhos de Desenvolvimento Rural nos municípios, não são mais aceitos pela legislação que rege os termos de convênios. É necessário que o Grupo Gestor do Programa REVITIS, com auxílio das instâncias envolvidas, re-desenhe o formato de seleção, que deverá contar com consultas públicas e divulgação aprimorada.

11. COMPOSIÇÃO DO GRUPO GESTOR DO PROGRAMA REVITIS

Membros atuais:

Ronei Luiz Andretta - SEAB / DEAGRO - Coordenador do Programa REVITIS

Alessandra Detoni - IDR Paraná - Pesquisadora responsável pelo viveiro de material genético

Clandio Medeiros da Silva- IDR Paraná - Pesquisador coordenador de fruticultura

Eduardo Augustinho dos Santos - IDR Paraná - Extensão - Assessor de Fruticultura

Rogério Almeida - IDR Paraná - Extensão Rural

Terezinha Buzanello Freire - SEAB - Diretoria Técnica

Paulo Andrade - SEAB / DERAL - Dados econômicos de fruticultura

Karolline Marques da Silva - IDR Paraná - Extensão - Coordenação de Agroindústria

Francelize Chiaroti - Assistência Técnica Privada / consultora do SENAR e SEBRAE

José Luis Marcon Filho - Assistência Técnica Privada - Semear Agrofloresta

Vera Luia Meza - SETU

Membros desligados:

Celio Potrick - IDR Paraná - Extensão (aposentado)

Helio Setti - IDR Paraná - Extensão (aposentado)

Marcio da Silva – SEAB (mudou de área)

13. ANEXOS

ANEXO I - Relação dos projetos de fomento a grupos de agricultores familiares apoiados pelo Programa REVITIS:

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO - SEAB PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DA VITICULTURA PARANAENSE - REVITIS											
Convênios firmados com projetos em andamento até 27/03/2023											
Núcleo Regional	Município	Protocolo/convênio	Valor SEAB	Custeio SEAB	Investimento SEAB	Valor município	Custeio Mun.	Investimento Mun.	Num. Prod.	Produtos	Situação / Protocolo
Campo Mourão	Araruna	18.374.202-7	211.052,85	211.052,85		11.108,05	11.108,05		9	9 conjuntos de irrigação, palanques, adubo para implantação de 2,9 ha	Conv 36/2022
Campo Mourão	Corumbatã do Sul	072/2025	149.332,44	149.332,44		7.859,61	7.859,61		8	palanques, arame e catracas para implantação de 3,2 ha e recuperação de 6 ha de vinhedos	convênio pago, em execução
Cascavel	Capitão Leônidas Marques	18.951.660-6	138.993,68	138.993,68		7.315,47	7.315,47		9	palanques, arame, pulverizador costal, tesouras de poda, alcedores em 2,15 ha	Conv. 325/2022
Curitiba	Rio Negro	18.136.669-9	300.000,00		300.000,00	115.142,00		115.142,00	14	caminhão frigorificado	Conv. 289/2022
Dois Vizinhos	Dois Vizinhos	5/3/2021	211.278,33	200.714,41	16.968,14	17.861,20	10.563,92		10	Matérias, fertilizantes, e equipamentos (atomizador, 8 pulverizadores, 7 tesouras de poda)	Convênio pago, em execução
Francisco Beltrão	Salgado Filho	565/2021	295.992,13			15.578,53			12	melhoria de 6,89 ha, correção e adubação em 3,62 ha, ampliação de 1,10 ha, irrigação em 1 ha, cobertura em 1,5 ha, 8 pulverizadores, 9 roçadeiras, 7 alcedores, 7 tesouras de poda grande, 19 tesouras de poda profissionais	Convênio pago, em execução
Francisco Beltrão	Ampere	581/2021	111.133,38	105.433,38	5.700,00	5.849,12	5.549,12	300,00	6	matéria para implantar 1,32 ha e recuperar 0,28 ha e 2 pulverizadores e 6 alcedores	Convênio pago, em execução
Francisco Beltrão	Enéas Marques	588/2021	244.332,02	244.332,02		12.859,55	12.859,55		10	Arame, palanques e mudas	Convênio pago, em execução
Francisco Beltrão	Santo Antônio do Sudoeste	600/2021	237.930,00	226.033,50	15.162,00	15.960,00	11.896,50	798,00	5	Material e equipamentos (8 pulverizadores 800-litros, 12 alcedores e 8 tesouras profissionais) para implantação de 2,04 ha e renovação de 1,47 ha de parramas	Convênio pago, em execução
Francisco Beltrão	Santa Isabel do Oeste	320/2022	205.652,37	205.652,37		10.823,79	10.823,79		7	Equipamentos de irrigação, palanques e arame	
Francisco Beltrão	Francisco Beltrão	602/2021	296.645,10	256.437,22	40.207,88	15.612,96	13.496,71	2.116,19	12	Palanques, arame, sonda, sistema de irrigação, roçadeiras, motocultivador, alcatre tensionador, atomizadores costais, perfurador de solo	Convênio pago, em execução
Francisco Beltrão	Verê 1	18.331.714-8	213.709,65	136.667,85	77.041,80	11.247,88	7.193,05	4.054,83	8	Palanques, adubo, cobertura, equipamentos, roçadeira, desengasadeira, pulverizador, perfurador de solo e outros	Conv. 274/2022
Francisco Beltrão	Verê 2	18.333.673-8	95.714,21	82.487,87	13.226,34	5.037,59	4.341,47	696,12	5	Palanques de concreto, arame, adubos, tesouras de poda, alcedores, pulverizadores, roçadeira	Conv. 305/2022
Guarapuava	Guarapuava	19.043.673-0	293.983,50	293.983,50		151.446,05	151.446,05		19	Mudas, palanques, arame, calças d'água, pipes, dormas, suqueiras, tesouras de poda e alcedores	Conv 412/2022
Irati	Mallet	514/2021	146.467,77	146.467,77		7.709,83	7.709,83		6	Cordeiros, arame, mudas	Convênio pago, em execução
Irati	Imbituba	17.900.106-3	246.158,76	130.518,45	115.640,31	12.955,72	6.869,39	6.086,33	12	conjuntos de irrigação, suqueiras e desengasadeiras	Conv. 310/2022
Irati	Irati	18.012.265-6	300.000,00	230.558,97	69.441,03	23.387,14	17.972,86	5.414,28	8	palanques, arame, mudas, desengasadeira, tanque polipropileno, atomizador, calças plásticas, roçadeira	Conv. 309/2022
Irati	Rebouças	069/2024	126.922,32	126.900,32		14.102,43	14.102,43		6	palanques, estacas, arame, cordeiros, catracas	21.211.075-2
Jacarezinho	Jacarezinho	168/2021	122.709,48		8.063,60				7	matéria para implantação de 8,5 ha	Convênio pago, em execução
Jacarezinho	Tomazina	502/2021	186.075,00		9.765,00				9	Material e equipamentos (18 alcedores, 9 pulverizadores, 36 tesouras de poda e 63 tesouras de colheita) para implantação de 4,5 ha	Convênio pago, em execução
Jacarezinho	Ribeirão Claro	19.392.521-5	189.269,64	189.269,64		9.961,56	9.961,56		9	Palanques, balancos, arame	Conv 402/2022
Pato Branco	Chopininho	764/2024	269.396,73	151.268,40	118.128,33	30.000,00	16.807,60	13.125,37	12	palanques, arame, catracas, pulverizadores, calças de colheita, bombas de irrigação, perfuradores de solo, roçadeiras, tesouras de poda, alcedores, estrutura para plasticultura, desengasadeiras e suqueiras	17.537.884-7
Pato Branco	Pato Branco	17.795.707-0	284.314,72	266.345,66	17.969,06	14.963,93	14.018,19	945,74	15	palanques, arame, lona, arcos, mudas para incorporar 0,92 ha e recuperar 2,16 ha	Conv 524/2022 de 07/11/2022
Pato Branco	Mandópolis Comercialização	17.565.507-7	238.813,06	121.506,95	117.306,11	12.569,62	6.395,10	6.174,52	11	calças plásticas, tesouras de poda para atender 18,6 ha	Conv. 315/2022
Pato Branco	Mandópolis Agroindústria	18.686.321-6	261.410,08	30.619,14	230.790,94	13.758,42	1.611,53	12.146,89	11	pipes, desengasadeiras, suqueiras e calças d'água	Conv. 304/2022
Pato Branco	Mandópolis Produção	18.683.679-0	279.786,78	261.388,45	18.398,33	14.725,62	13.767,29	968,33	12	palanques, calças plásticas, mudas para implantação de 1,48 ha e renovação de 17,9 ha	Conv. 314/2022
Pitanga	Mato Rico	22.800,00	22.800,00	22.800,00		1.200,00	1.200,00		4	8.000 mudas de videira (projeto piloto 2020)	Convênio pago, em execução
Pitanga	Novas Tendas	28.500,00	28.500,00			1.500,00	1.500,00		25	3750 mudas de parramã (projeto piloto 2020)	Convênio pago, em execução
Pitanga	Pitanga	30.000,00	30.000,00			6.197,80	6.197,80		5	3750 mudas de videira, materiais e insumos (projeto piloto 2020)	Convênio pago, em execução
União da Vitória	Ritiruna - Projeto		190.000,00	190.000,00		10.000,00	10.000,00		25	2500 mudas videira (projeto piloto 2020)	Convênio pago, em execução
União da Vitória	Paulo Frontin	275/2021	148.163,13		24.979,93				6	insumos e materiais para implantação de 6,62 ha	Convênio pago, em execução
União da Vitória	Ritiruna - Grupo 01	17.806.891-1	293.223,83	240.197,52	53.026,31	15.117,80	11.742,80	3.375,00	14	materiais, insumos e equipamentos para incrementar produção em 15,6 ha	Conv. 312/22 30/2022
União da Vitória	Ritiruna - Grupo 02	17.811.711-4	291.362,04	225.674,88	65.687,16	15.472,64	10.545,84	4.926,80	14	materiais, insumos e equipamentos para incrementar produção em 19,57 ha	Conv. 307/22 30/2022
União da Vitória	Ritiruna - Grupo 03	18.907.773-4	297.528,84	236.433,15	61.095,69	15.659,41	12.443,85	3.215,56	15	aramé, calças, palanques, tesouras, pulverizadores costais, fertilizantes, calcário e cama de frango na implantação de 13,5 ha	Conv 411/2022
União da Vitória	Ritiruna - Grupo 04	18.908.993-0	275.553,02	226.617,37	48.935,70	14.502,79	11.927,39	2.575,36	13	aramé, calças, palanques, tesouras, pulverizadores costais, fertilizantes, calcário e cama de frango na implantação de 13,5 ha	Conv 311/2022
União da Vitória	Ritiruna - Grupo 05	18.909.831-6	249.148,42	205.473,20	43.675,22	13.113,07	10.814,37	2.298,70	12	aramé, calças, palanques, cobertura plástica, tesouras de poda, pipes, fertilizantes, gesso agrícola, desengasadeira, suqueira e pulverizadores costais, para implantação de 8,7 ha	Conv 406/2022
União da Vitória	União da Vitória		295.112,70	295.112,70		38.655,00	38.655,00		14	Palanques, arame, cordeiros, catracas, tesouras de poda, adubo, corretivos de solo, cama de frango e mudas	21.915.196-0
Tuleio	Tuleio	18.395.523-3	131.497,00	131.497,00		6.574,85	6.574,85		8	adubo orgânico, palanques, arame, catracas, sistemas de irrigação	Conv. 163/2022
13 Núcleos Regionais	90 municípios		7.959.461,90	5.738.270,61	1.428.400,35	739.633,90	485.270,81	185.253,28	407		
Aquisição de mudas para o Projeto Piloto Bordo											
Núcleo Regional	Município	Protocolo	Valor SEAB / IDR	Custeio SEAB	Investimento SEAB	Valor município	Custeio Mun.	Investimento Mun.	Num. Prod.	Produtos	Situação
União da Vitória	Andréio Clinto	17.523.794-1	69.600,00	69.600,00					8	8.000 mudas	mudas entregues em setembro/2022
União da Vitória	Cruz Machado	17.523.794-1	69.600,00	69.600,00					8	8.000 mudas	mudas entregues em setembro/2022
União da Vitória	Ritiruna	17.523.794-1	130.500,00	130.500,00					15	15.000 mudas	mudas entregues em setembro/2022
União da Vitória	União da Vitória	17.523.794-1	52.200,00	52.200,00					6	6.000 mudas	mudas entregues em setembro/2022
4 municípios			321.900,00	321.900,00					37	37.000 mudas	
Total apoiado 2020 a 2025			8.281.361,90						444		
Implantação do viveiro			748.735,96						33		
Total Geral			9.030.097,86						477		
Implantação do viveiro para multiplicação de material genético de videira											
Núcleo Regional	Município	Protocolo	Valor SEAB / IDR	Custeio SEAB	Investimento SEAB	Valor município	Custeio Mun.	Investimento Mun.	Num. Prod.	Produtos	Situação
Cascavel	Santa Tereza do Oeste - 2020		234.935,96	234.935,96						Preparar inicial da área, almoxarifado e bolista	
Cascavel	Santa Tereza do Oeste - 2021	17.453.7107-0	290.000,00	290.000,00						Equipamentos, móveis e serviços	implantado em 2021
Cascavel	Santa Tereza do Oeste - 2022	18.382.339-6	223.800,00	223.800,00						materiais, irrigação, bolistas e serviços	em implantação 2022 / 2023
			748.735,96	748.735,96							

ANEXO II - FOTOS RELACIONADAS AO PROGRAMA REVITIS

19-10-2019 – II FESTIVAL VINOPAR DO VINHO PARANAENSE



II FESTIVAL VINOPAR DO VINHO PARANAENSE

PROGRAMA DAS PALESTRAS

DATA	HORA	TEMA	PALESTRANTE
19/10	13:00	REVITIS - PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DA VITICULTURA DO PR	RONALDO ANDRETTA
19/10	14:00	PODAR É PRECISO: ORIGENS E IMPORTÂNCIA DA PODA DA VIDEIRA	FRANCIELZE CHIAVOTTI
19/10	18:00	O VINHO NO CINEMA	WESLEY RAMOS
19/10	16:30	VINHO E JORNALISMO	ELIS CAVALHEIRAS GLASER
19/10	17:30	O POTENCIAL DO MERCADO BRASILEIRO PARA O HIDIOMEL	LUIS FELIPE DE MORAES
20/10	12:30	ADAPTAÇÃO DAS VITIS VINÍFERAS NA EMC	JOSE LUIZ MARCON
20/10	13:30	CULTURA ALIMENTAR NO PARANÁ	SILVIA PEREIRA
20/10	14:30	DERIVADOS DO VINHO: GRAPPA E VERMOUTH	BERNARDO GARCIA DE LIMA
20/10	15:30	POR UMA ENOGASTRONOMIA REGIONAL PARANAENSE	GUILHERME BALBINO
20/10	16:30	PÃO DE FERMENTAÇÃO NATURAL COM FARINHA DE UVA	OSCAR LUZARDO

19 e 20 de outubro de 2019



LOCAL: MUSEU OSCAR NIEMEYER, CURITIBA, PR.



26/11/2019 - LANÇAMENTO DO PROGRAMA REVITIS PELO GOVERNO DO ESTADO



04/09/2019 - REUNIÃO DE PLANJAMENTO EM PALMEIRA



2021 - REUNIÃO DO GRUPO GESTOR - CASCAVEL



12/12/2021 – PARTICIPAÇÃO NA TECNOVITIS



07/02/2022 – VISITA A CAFÉ COLONIAL – CANTINA ZANCHETA SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



03/09/2022 – IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS – PAULO FRONTIN



05/05/2022 - EXPOINGA



25/05/2022 – SEMINÁRIO REGIONAL DE VITICULTURA EM AMPERE





21/06/2022 DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS E IMPLANTAÇÃO DE PARREIRAIS



18/07/2022 – PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO DE FRUTAS DE CLIMA TEMPERADO
– LAPA



01/08/2022 - IMPLANTAÇÃO DE PROJETO E CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES



05/08/2022 - DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS – PROJETO PILOTO BORDÔ – REGIÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA



06/08/2022 - CAPACITAÇÃO SOBRE ENXERTIA



03/09/2022 – VIVEIRO DE MATERIAL GENÉTICO EM SANTA TEREZA DO OESTE



10/10/2022 – VINÍCOLAS PARANAENSES EM DESTAQUE



02/02/2023 - VINÍCOLAS PARANAENSES EM DESTAQUE



01/03/2023 - CAPACITAÇÃO DE 60 TÉCNICOS – IBIPORÃ E MARIALVA





12/04/2023 – HARMONIZAÇÃO DE QUEIJOS E VINHOS PARANAENSES NA EXPOLONDRINA



19/05/2023 – I ENCONTRO DE SUCOS E VINHOS - BITURUNA



17/06/2023 – III FESTIVAL VINOPAR DO VINHO PARANAENSE





21/06/2023 – ENTREGA DE MATERIAIS AOS PROJETOS - MARIÓPOLIS



27/06/2023 – DIVULGAÇÃO DO ROTEIRO DE ENOTURISMO PARANAENSE NA ALEP



28/06/2023 – PARTICIPAÇÃO NO IX SEMINÁRIO ESTADUAL FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO - LAPA



06/06/23 – III SEMINÁRIO DE VITICULTURA - AMPERE

06/06/23
Ampere – Pr

III SEMINÁRIO REGIONAL DE Viticultura

Local: Parque Santa Terezinha
Rua XV de Novembro, s/n
Centro

Promoção:

Apoio:

Programação:

8h30 – Inscrição
9h – Abertura
9h30 – Palestra Revitalização de Pomares de Videira
Eng. Agrº Dr Alexandre Netto (Epagri – Videira)
Eng. Agrº Dra Eliane de Andrade (Epagri)
11h30 – Programa Revitis
Extensionista Rogério Almeida (IDR-Paraná)
12h – Almoço
13h – Palestra Manejo de uva (Niagara) para mesa
Eng. Agrº Dra Alessandra Detoni (IDR-Paraná)
14h – Palestra Controle Biológico
Eng. Agrº Me Vinádio Lucas Béga (Koppert)
15h30 - Encerramento



JULHO/23 – REUNIÕES DE DIVULGAÇÃO DO SIVIBE

Reunião de apresentação do SIVIBE em Curitiba/PR

O DIPOV/SDA/MAPA e a Embrapa Uva e Vinho, convidam para apresentação do Sistema de Informações da Área de Vinhedos e Bebidas - SIVIBE, bem como dos detalhes operacionais para o Cadastramento e as Declarações Anuais de Safras.

A reunião será realizada no dia 12 de julho de 2023, a partir das 14h no Auditório da Superintendência de Agricultura e Pecuária do Estado do Paraná.

O evento objetiva explicar a dinâmica operacional de funcionamento do sistema e a criação de uma rede de apoio aos futuros usuários do SIVIBE.

Pauta: Dinâmica Operacional e formação de uma Rede de Apoio aos Usuários do SIVIBE.

Coordenação: José Fernando Protas e Joelsio Lazzarotto.

Data: 12/07/2023

Horário: 14h

Local: Auditório da Superintendência de Agricultura e Pecuária do Estado do Paraná (R. José Veríssimo, 420 - Tarumã, Curitiba - PR)

Mais informações:

www.embrapa.br/uva-e-vinho



CURITIBA



BITURUNA



MARIÓPOLIS



07-12-23 – PARTICIPAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA NA TECNOVITIS – BENTO GONSALVES



3 E 14-12-23 – PARTICIPAÇÃO NA FEIRA DE NATAL DO IDR - CURITIBA

Feira do IDR-Paraná
Convite

Visite nosso prédio, deguste cafés especiais das Mulheres do Café e as Uvas e Vinhos de Marialva. E AINDA garanta suas compras de NATAL.

Venha conhecer a Feira do IDR-Paraná – Edição Natal que será nos dias **13 e 14 de dezembro das 9h às 17h. Rua da Bandeira, 500.**

Você vai encontrar:

- Degustação de uvas e vinhos
- Degustação de cafés especiais
- Produtos orgânicos
- Diferentes tipos de cachaças e licores
- Queijos artesanais PREMIADOS
- Molhos/Conservas/Caponata
- Polpas de fruta/Alpim descascado e congelado
- Biscoitos Natalinos/Pães caseiros
- Artesanato em palha e Presentes em geral

E muito mais. Venha aproveitar!



12-12-2023 – CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS



11 A 15 / 12 / 2023

COLÓQUIO INTERNACIONAL

VINHO, PATRIMÔNIO, TURISMO E DESENVOLVIMENTO





20-12-23 TURISMO RURAL



20-03-24 – I ENCONTRO DE SUCOS E VINHOS BITURUNA







23-01-2025 – CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES



18/03/2025 – REUNIÃO DE INTEGRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SOMMELIERS – ABS PARANÁ E A ASSOCIAÇÃO DOS VITIVINICULTORES DO PARANÁ – VINOPAR – MARIÓPOLIS



15/05/2025 – PALESTRA SOBRE QUALIDADE DE MUDAS DE VIDEIRAS -
MARIALVA



28/05/2025 – IV SEMINÁRIO REGIONAL DE VITICULTURA – SALGADO FILHO

IV SEMINÁRIO REGIONAL DE Viticultura

28/05/25
Salgado Filho

Local:
Bosque Municipal
Arnaldo Búsato

Promocão:

Apoio:

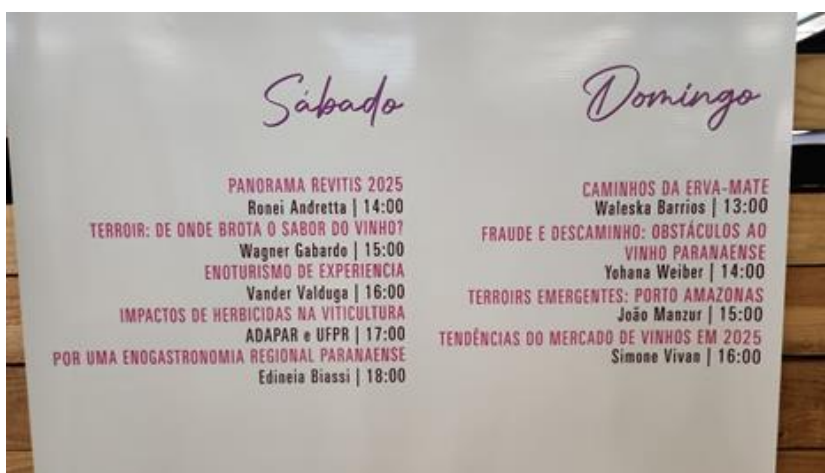
Programação:

- 8h30** – Inscrição
- 9h** – Abertura
- 9h20** – Palestra Manejo de Pomares de Videira, Eng. Agrº Dr José Luiz Marcon Filho (Consultor)
- 11h** – Palestra Marketing na Viticultura, Marco Antonio de Andrade (instrutor Senar)
- 12h** – Almoço **[levar pratos e talheres]**
- 13h** – Tecnologia de Aplicação/Redução de danos pós deriva, Rafael Maurer (Consultor Técnico)
- 14h30** – Encerramento com visita a Super Pipa.

Informações:
Alexandre Petry: 46 98411-9918
Névio Mazzochin: 46 99974-7807



07/06/2025 – IV FESTIVAL VINOPAR DO VINHO PARANAENSE







05/06/2025 – REUNIÃO VIRTUAL DO GRUPO GESTOR DO PROGRAMA REVITIS



03/09/2025 a 12/09/2025 – VIAGEM TÉCNICA À ITALIA, COM VINÍCOLAS DA VINOPAR, TÉCNICOS DA SEAB E SEBRAE





04/11/2025 – PARTICIPAÇÃO NO FRUTIFICA PARANÁ – CAPACITAÇÃO DE ESTUDANTES - LAPA





24/02/2026 – LANÇAMENTO DA ROTA UVA & VINHO - PARANÁ







II ENCONTRO SUCOS E VINHOS - BITURUNA





06/05/2026 – PARTICIPAÇÃO NA HORGANIC FOOD PARANÁ

HF PARANÁ 2026

INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E MERCADO

06 E 07 DE MAIO DE 2026
GUARAPUAVA – PR



06 de maio de 2026 – Quarta Feia	
Horário	Atividade
Das 07h45min às 09h45min	Recepção, Credenciamento e Entrega de materiais aos participantes.
Das 09h45min às 09h50min	Abertura Oficial.
Das 09h50min às 10h15min	Desafios e potencialidades da fruticultura paranaense. Engenheiro Agrônomo Dr. Cláudio Medeiros da Silva - IDR-Paraná.
Das 10h15min às 10h30min	Coffee break e Networking com expositores.
Das 10h30min às 11h15min	Aspectos agrônômicos do cultivo de lúpulo em clima subtropical. Engenheiro Agrônomo Dr. Alessandro Jefferson Sato - UTPR.
Das 11h15min às 12h00min	Além do Convencional: Produção de Uvas em Sistemas Orgânicos e Biodinâmicos. Engenheiro Agrônomo Dr. Renato Vasconcelos Botelho - Unicentro.
Das 12h00min às 12h30min	Debate com o público.



06 de maio de 2026 – Quarta Feia	
Horário	Atividade
Das 14h00min às 15h00min	Dificuldades e cuidados em pomares orgânicos. Engenheiro Agrônomo MSc. Cláudio Roberto Hoffmann - IDR-Paraná.
Das 15h00min às 16h00min	Revisão e a cadeia da viticultura paranaense. Engenheiro Agrônomo Dra. Alessandra Deboni - IDR-Paraná.
Das 16h00min às 16h30min	Coffee break e Networking com expositores.
Das 16h30min às 17h30min	Cultivo de macieira em regiões de clima temperado. Engenheiro Agrônomo Felipe Vinícius Abbona - IDR-Paraná.
Das 17h30min às 18h00min	Debate com o público.



07 de maio de 2026 – Quinta Feia	
Horário	Atividade
Das 09h00min às 09h45min	Hortaliças em Alta Performance: Da semente à gôndola de supermercado. Engenheira Agrônoma Rafaela Santos Rodrigues - Sementes Rijk Zwaan.
Das 09h45min às 10h15min	Coffee break e Networking com expositores.
Das 10h15min às 11h00min	Produção de Alho na Região Centro-Sul do Paraná: Manejo, Desafios e Oportunidades. Técnico Agrícola Edilson Meyers - IDR-Paraná.
Das 11h00min às 11h45min	Batata no Brasil: desafios e perspectivas. Engenheiro Agrônomo Antônio César Hortelento - Embrapa.
Das 11h45min às 12h00min	Debate com o público.



07 de maio de 2026 – Quinta Feia	
Horário	Atividade
Das 14h00min às 15h00min	Cultivo Orgânico de Tomate: Do Manejo no Mercado. Engenheiro Agrônomo MSc. Felipe Spagnuolo - IDR-Paraná.
Das 15h00min às 16h00min	Anteposita aplicada à produção de batata-semente: Avanços e desafios. Engenheiro Agrônomo Dr. Jackson Kawakami - Unicentro.
Das 16h00min às 16h30min	Coffee break e Networking com expositores.
Das 16h30min às 17h30min	SPDE: Conservação do Solo e Inovação na Produção de Hortaliças - Engenheiro Agrônomo Dr. Tiago Hachmann - Unicentro.
Das 17h30min às 18h00min	Debate com o público.

PROMOÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



24/06/2026 – PARTICIPAÇÃO NO XII SEMINÁRIO ESTADUAL DE FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO - LAPA



14/05/2026 – DIVULGAÇÃO DA ROTA UVA & VINHO NA INTERNET



28/05/2026 – NOVO ARRANJO DE PESQUISA E INOVAÇÃO - NAPI INOVATITIS –
MARIALVA





11/06/2026 – INOVAVITIS – INTEGRAÇÃO UFPR – UNIVERSIDADE DE MILÃO

PROJETO InovaVitis
Conexões Brasil-Itália

PALESTRA

Uso das informações de DNA no melhoramento genético em frutíferas: da teoria à aplicação.

Descubra como as informações de DNA estão revolucionando o melhoramento genético de frutíferas e impulsionando a inovação na pesquisa e na produção.

Dra. Cassia da Silva Linge
Università degli Studi di Milano, Itália

DATA
11 de junho de 2025 (quinta-feira)

HORARIO
14h00

LOCAL
Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Agrárias
Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal
Rua das Figueiras, 75-80
Tudo do auditório da sala de aula

POSSÍVEL
Pesquisadora, professora, servidora e profissional da área de fruticultura e viticultura.

COM CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO!

INSCRIÇÕES
<https://forms.gle/7Zk8NmyQsP9y2f8>

PARTECIPE E CONECTE-SE COM O FUTURO DA FRUTICULTURA!

Integração, conhecimento e inovação sem fronteira